



NORMATIZAR PARA EDUCAR: AÇÃO EXITOSA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA PERSPECTIVA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

LIA LUMA PRADO; MANOELISE LINHARES FERREIRA GOMES; GÉSSIKA DIAS PEREIRA DE OLIVEIRA; MARCOS GUSTAVO BRAZ DE ARAÚJO

Introdução: A Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) regulamenta a comercialização e rotulagem de alimentos e produtos nos três primeiros anos de vida. **Objetivo:** Descrever ação educativa de vigilância sanitária sobre a comercialização de alimentos e produtos relativos à primeira infância contidos na NBCAL, em um município da região norte do Ceará. **Relato de experiência:** Trata-se de ação educativa desenvolvida por técnicos de Vigilância Sanitária, em sinergia com residentes de Vigilância em Saúde, em um município da região norte do Ceará, no mês de agosto de 2024. Foram realizadas inspeções em dezessete farmácias cadastradas junto ao órgão, a fim de oportunizar orientações ao setor regulado sobre a exposição adequada dos produtos e alimentos destinados à primeira infância, conforme previsto em legislação. Acrescentaram-se a isso informações acerca da obrigatoriedade de frases do Ministério da Saúde sobre o incentivo ao aleitamento materno, evitar vendas condicionadas por promoções e/ou combos de fórmulas indicadas para recém-nascidos em risco ou com agravo à saúde, ou de produtos de seguimento para lactentes, a exemplo de mamadeiras, bicos e chupetas. Durante as discussões dialógicas, verificamos que a maioria dos regulados não tinha conhecimento sobre a NBCAL. Evidenciamos, ainda, que 100% (n=17) das farmácias possuíam algum tipo de inadequação à legislação, sendo as mais comuns exposições especiais, a exemplo de vitrines, ilhas e pontas de gôndolas, além de cupons de desconto e ausência de avisos do Ministério da Saúde nas prateleiras. Quanto às dúvidas, os regulados questionaram sobre o uso de propagandas por meios audiovisuais, sendo estas sanadas pelos facilitadores do momento educativo. Sugerimos, assim, a implementação de educação permanente com todos os colaboradores dos estabelecimentos sobre a temática. **Conclusão:** O momento educativo propiciou a multiplicação de saberes acerca da legislação, bem como favoreceu reflexões críticas e significativas sobre vigilância em saúde frente à NBCAL e aos benefícios do aleitamento materno na primeira infância.

Palavras-chave: **NBCAL; VIGILÂNCIA SANITÁRIA; VIGILÂNCIA EM SAÚDE; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SAÚDE PÚBLICA**